

# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**FIL 2650**

QUESTÕES DE FILOSOFIA MODERNA

PERÍODO- 2017.1

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

Horário: Segunda-  
feira, 16-19h

PROF.: MAXIME ROVERE

<b>OBJETIVOS</b>	<p>Nossa pesquisa é orientada por um esforço para criar novos objetos em filosofia, que se destinam a transformar a maneira de conceber o pensamento – tanto o nosso quanto o dos autores antigos. Podemos então definir nossos objetivos em contraste:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Ao invés de estudar os textos mais famosos, vamos tentar esclarecer a Modernidade pelos autores até então pouco estudados, cujas contribuições indicam opções esquecidas, ou cujas posições foram consideradas marginais, e posteriormente atribuídas a outros.</li><li>2. Portanto, contra o estudo de sistemas conceituais considerados em abstração de todo o resto, procuramos descrever a elaboração filosófica pela maneira em que as ideias circulam, pela forma em que os valores são transformados a partir de um campo de conhecimento para outro. Isso permitirá que mostremos a variedade e a fragilidade das opções filosóficas disponíveis em um determinado momento, e poderemos explorar o potencial do século XVII, assim como o da nossa própria época.</li></ol> <p>Em suma, vamos lutar com o melhor de nossa capacidade contra o uso mistificador da cultura, libertando-nos de uma exegese filosófica que assume a verdade envolvida nos textos.</p>
<b>EMENTA</b>	<p>Esse semestre será dedicado ao estudo do "HOMEM NATURAL", ou se preferir, do status do "CORPO HUMANO" nos séculos XVI e XVII, para entender o movimento de conceptualização que mudou a maneira de estudar o ser humano. Como uma abordagem "materialista" (mas não só) do ser humano se desenvolveu? Como o corpo humano afirmou sua especificidade na nova física ? Lendo trechos dos textos fundamentais, vamos tentar esclarecer esta questão através do estudo de escritores como Paracelso, Giordano Bruno, Descartes, Schuyll, Steno, Pascal, Spinoza, etc., a partir da evolução de três disciplinas dentro do escopo geral da "filosofia natural": medicina, física e metafísica.</p>
<b>PROGRAMA</b>	<p>Leituras e comentários de trechos de Paracelso, Giordano Bruno, Descartes, Schuyll, Steno, Pascal, Spinoza, etc.</p>
<b>AValiação</b>	<p>CATEGORIA III</p>

<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b>	BAYLE, Pierre. <i>Dictionnaire historique et critique</i> , 1730 BRUNO, GALILEU, CAMPANELLA, trad. Victor Civita, coll. Os Pensadores, 1983. DESCARTES, René. <i>Tratado do Homem</i> , 1662. PASCAL, Pensamentos, trad. Mário Laranjeira, Martins Fontes, 2001. STENO, Nicolas. <i>Discours sur l'anatomie du cerveau</i> , 1665. ESPINOSA, Bento. <i>Etica</i> , USP, 2016.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	ISRAEL, Jonathan, <i>Radical Enlightenment: Philosophy and the Making of Modernity 1650-1750</i> ; Oxford University Press, USA, 2002.